



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso Clínico Porencefalia Cerebelar Unilateral

**Autores:** ANA CARLA QUEIROZ DE MORAIS; CAROLINA QUEIROZ LOUREIRO; CAMILA SIQUEIRA BRIGLIA; SABRINA ABRANCHES B. PINTO; FABRICIA L. D. SOBRINHO; JONISSA DA SILVA RODRIGUES; GUSTAVO ANTONUCCI MURTA; MARIO JORGE S N S FILHO; DIEYNE COSTA SANTANA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Porencefalia é uma afecção de ocorrência rara, que acomete o sistema nervoso central. Sua etiologia pode ser congênita, infecciosa, isquêmica ou traumática. As manifestações clínicas variam de acordo com a área cerebral comprometida. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Porencefalia Cerebelar, com ênfase nos sinais e sintomas. A paciente deu entrada convulsionando na sala de emergência do Hospital Pronto Socorro D. R. A. A (Manaus). METODOLOGIA: Revisão de literatura RESULTADOS: Paciente V.R.N, 7 anos de idade, gênero feminino, procedente de Manaus-AM. Trata-se de uma gestação não planejada e sem assistência pré-natal, com história de exposição materna ao álcool. Apresentou desconforto respiratório leve ao nascimento, 10 dias depois do nascimento, associado a crises convulsivas que controlaram com Fenobarbital, e uso de antibioticoterapia. Um mês e sete dias após o nascimento, mãe adotiva relata crise convulsiva com necessidade de ventilação mecânica invasiva, porém segundo a mesma, no decorrer dos 6 anos subsequentes, não houveram mais crises convulsivas ou necessidade do uso de medicamentos. Apresenta desenvolvimento neuropsicomotor inadequado para sua idade, assim como dispraxia e marcha atáxica. Desenvolvimento motor: atraso nas aquisições motoras; alteração na motricidade espontânea com ausência de simetria. Escolar deu entrada no Pronto Socorro D.R.A.A, Sala Vermelha pediátrica, apresentando crise convulsiva tônico-clônica generalizada, refratária ao uso de anticonvulsivantes, associada a decorticação, com necessidade de intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Mãe negou outros sintomas. Mãe relata que os movimentos tônicos-clônicos com duração de 10 min. Após controle das crises convulsivas e diagnóstico já firmado com exame de imagem, foi então extubada. A RNM evidenciou fossa posterior à direita preenchida difusamente por líquido, não sendo caracterizado o hemisfério cerebelar direito e o vermis cerebelar, o hemisfério cerebelar esquerdo apresenta morfologia e intensidade de sinal preservadas. CONCLUSÃO: A Porencefalia é uma doença rara que acomete o sistema nervoso central. As manifestações clínicas englobam atraso no desenvolvimento mental e físico, convulsões, epilepsia dentre outras. É importante que esse diagnóstico esteja entre nossos diferenciais no atendimento de urgência e emergência, à crianças que apresentem quadros convulsivos súbitos. Aqui, a história patológica pregressa e neonatal se fazem primordiais para o diagnóstico e condução adequada do quadro clínico.